

Armínio Fraga rebate defesa de economistas ao uso de derivativos

Joedson Alves/AE-20/09/2001

Em entrevista à TV, presidente do BC afirma que opção já está sendo usada

Os reclamos de economistas e analistas para uma atuação do Banco Central (BC) no mercado futuro, por meio dos chamados derivativos, para deter a escalada da depreciação do real em relação ao dólar, foram um dos temas abordados pelo presidente do BC, Armínio Fraga, em entrevista na noite de ontem ao programa "Espaço Aberto", da *Globo News*. Entre os que advogam a idéia, estão o ex-ministro da Fazenda, Delfim Netto, e os ex-presidentes do BC, Gustavo Loyola e Gustavo Franco. E Fraga deu-lhes a seguinte resposta: "O Banco Central já está usando derivativos.

As cambiais são derivativos, já que são títulos indexados ao câmbio".

Para Fraga, os derivativos não são a sua "opção preferida", com base em sua experiência e pelo que verificou em outros países. "Não há nenhuma diferença em usar (mercados) futuros em cambiais, ou usar o mercado a termo em cambiais, nem econômica nem financeira. O custo é idêntico, porque o



Armínio: 'Não há problema'

preço do mercado futuro é calculado exatamente pelo diferencial de juros."

"Nós estamos fazendo, e eu acho que esses dois economistas, os dois Gustavos – não acompanhei muito o (que disse o) ministro Delfim, mas acho que ele não fa-

lou tanto – certamente têm uma visão que coincide com a visão histórica deles, de que o câmbio tem de ser mais administrado. Nós achamos que não era o caso. Mas, em ter-

mos de custos, nós temos a flexibilidade idêntica. Eu tenho alguma experiência na área financeira e posso garantir que, financeira e economicamente, não há nenhum problema", acrescentou o presidente do BC.

'O PINIÃO
COINCIDE
COM VISÃO
HISTÓRICA'